



Ata da Reunião Ordinária do COMDEPHAAPASA, realizada em 10 de abril de 2018

Aos dez dias do mês de abril de 2018, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arquitetônico-Urbanístico e Paisagístico de Santo André – COMDEPHAAPASA:

Adalberto Dias Almeida (Representando o IPABC), **Elaine Cristina Casalotti** (Representando a AMA), **Iolanda da Silva Santos** (Representando a AMUSA), **Irene Grasson Pereira de Souza Viola** (Representando a OAB), **Marcos Sidnei Pagotto Euzébio** (Representando a AMUSA), **Silvia Helena F. Passarelli** (Representando a UFABC), **Eric Tadeu Lamarca** (Representando a Secretaria de Cultura), **Luis Fernando Beletatto** (Representando o SEMASA), **Marco Moretto Neto** (Representando a Secretaria de Cultura), **Mayra Gusman de Souza** (Representando a Secretaria de Cultura), **Priscila de Oliveira** (Representando a Secretaria de Cultura) e **Sandra Macedo Paiva** (Representando a Secretaria de Assuntos Jurídicos).

Iniciada a reunião **as 9h** foram tratados os assuntos relacionados a seguir:

PRIMEIRO: Confirmada a existência de quórum para início dos trabalhos, Silvia Helena F. Passarelli dá as boas-vindas informando inversão na ordem da pauta devido a duas apresentações externas.

SEGUNDO: *15 minutos de fala concedida à MRS Logística SA referente ao projeto de restauro da Estação Campo Grande e alteração de local da passarela.* José Roberto, responsável pela área de Relações Institucionais da MRS no Estado de São Paulo apresenta ao COMDEPHAAPASA a necessidade de mudança de local da passarela devido ao aumento de fluxo da operação ferroviária já previsto, pois foram adquiridas recentemente locomotivas que comportam até dois contêineres empilhados que esbarrariam na passarela, além disso, existe a necessidade de manutenção constante da passarela para preservá-la, o que interromperia toda a operação. José Roberto fala sobre a preocupação com a segurança das pessoas que transitam por aquele espaço e informa que há intenção em desativar o pátio da Vila de Paranapiacaba, deixando-o para o município. As operações seriam remanejadas para o pátio de Campo Grande.

Após justificativas para a intervenção na passarela, senhor Laerte, Projetista da MRS detalha o plano para troca de local. Explica que o estudo visa preservar o

patrimônio sem prejudicar as operações ferroviárias resultando no disposto abaixo.

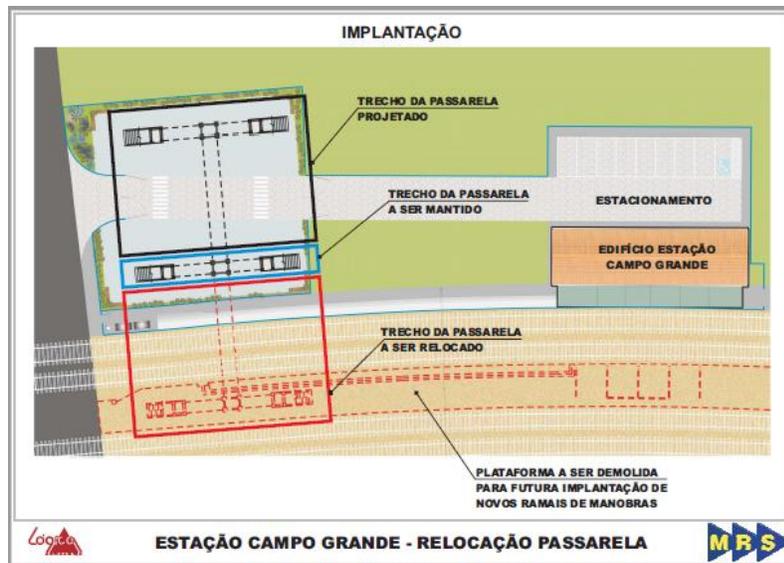


Foto 1 - Implantação

Laerte explica ser possível movimentá-la sem que ocorra dano ou fragmentação. Conforme figura acima, a intenção é demolir a plataforma para implantação de novos ramais de manobras. O trecho em vermelho corresponde à localização atual da passarela que será relocado. A proposta é manter o acesso existente conforme demarcado em azul, fazendo o remanejamento do trecho demarcado em vermelho.

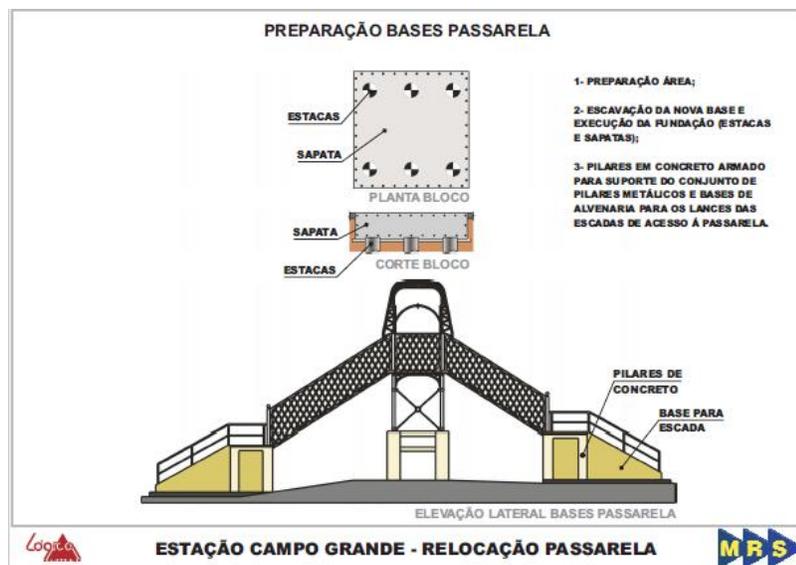


Foto 2 – Prepação das bases da passarela



A figura acima (foto 2) mostra o projeto de relocação da passarela, que será inserida em uma base de concreto armado e uma base para as escadas em ambos os lados. Senhor Laerte fala sobre a experiência em logística e estudos realizados para essa relocação, explica que se trata de uma movimentação segura, não oferecendo riscos de fragmentação da passarela. Informa que os perfis oxidados serão reparados.

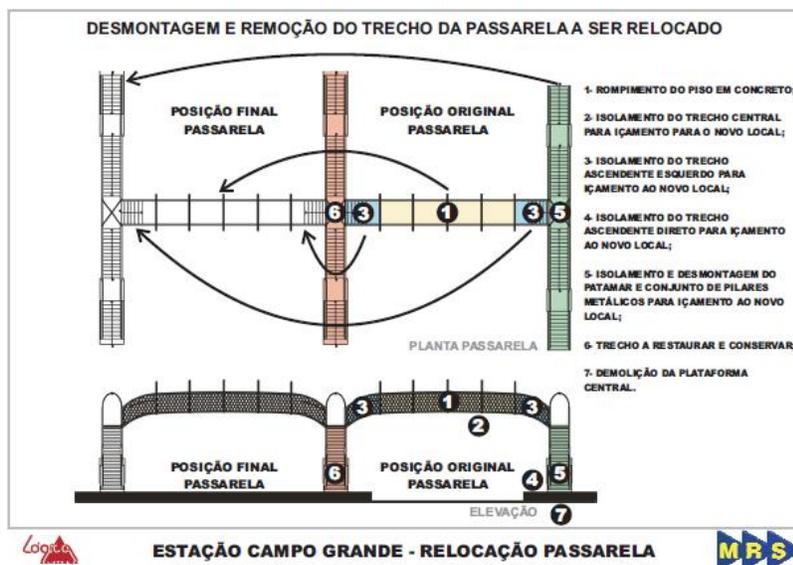


Foto 3 – Desmontagem e remoção do trecho da passarela a ser relocado

Em seguida, explica como ocorrerá a movimentação da passarela para relocação, de acordo com a figura acima (foto 3). A passarela possui estrutura metálica e essa estrutura suporta uma base de contrapiso de concreto. O primeiro passo consiste em romper o concreto, colocado alças mais seguras, reforçando os perfis e trocando-os, caso seja necessário. Será feito descolamento do meio e das laterais que serão içados e remontados posteriormente. As escadarias e bases de concreto, nas quais a passarela será afixada estarão prontas e terão a mesma linguagem do original.



Foto 4 – Entorno da passarela

Na imagem acima (foto 4), é demonstrada a nova composição da passarela que possuirá alambrado para fechamento controlando o acesso de visitantes e evitando vandalismos. O projeto contempla jardins, bancos, acesso à estação e totem informativo com fotos e histórico da passarela original, garantindo seu valor histórico e fazendo com que o visitante compreenda seu uso e técnica.



Foto 5 – Vista da linha férrea para a estação restaurada



ESTAÇÃO CAMPO GRANDE



Foto 6 – Vista interna da estação restaurada



ESTAÇÃO CAMPO GRANDE



Foto 7 – Vista aérea da estação restaurada



ESTAÇÃO CAMPO GRANDE



Foto 8 – Vista aérea com parte do jardim estacionamento



ESTAÇÃO CAMPO GRANDE



Foto 9 – Vista dos fundos da estação e parte do estacionamento

As fotos acima (fotos 5 a 9) esboçam o projeto da Estação de Campo Grande restaurada, com elas, senhor Laerte encerra apresentação e responde questionamentos dos presentes.

Senhora Patrícia Moretti questiona se o projeto contempla acessibilidade, Laerte explica que a passarela se tornará um monumento, será conservada na sua originalidade o que não contempla rampas ou elevadores. O acesso ao cadeirante será dado aos demais espaços e totem. Senhor Adalberto Dias Almeida questiona se nesse projeto, é feita a exclusão da linha elétrica entre a passagem até Paranapiacaba, pois, com o empilhamento dos contêineres ela seria atingida. Laerte explica que a linha elétrica não consta nesse projeto, informa que atualmente ela não possui utilização e atrapalharia a passagem dos contêineres. Sobre a via permanente, com a retirada da passarela, o pátio será expandido e senhor Adalberto pergunta se o projeto contempla a passagem dos trens de passageiros. Laerte explica que as linhas estão contempladas. Existe discussão com o Governo do Estado de São Paulo para implantação do trem expresso com destino à Americana passando por Jundiaí e Campinas, Sorocaba, Santos e São José dos Campos. Chama-se TIC – Trem Entre Cidades e, em relação ao projeto do trem expresso para Santos, ainda não houveram discussões, assim que forem iniciadas passarão pelo COMDEPHAAPASA.

Após apresentação da justificativa e projeto, Sílvia Helena F. Passarelli pergunta aos conselheiros se restam dúvidas, não havendo manifestação, a presidente agradece e libera a equipe da MRS Logística.

TERCEIRO: 10 minutos de fala concedida à vice-presidente do Conselho da EMEIEF Professora Therezinha Monteiro de Barros Nosé para expor sobre a situação da unidade escolar – Senhora Ana Paula Lepore faz breve apresentação sobre a arquitetura da unidade escolar, os danos sofridos ao longo dos anos devido a falta de conhecimento acerca do projeto do arquiteto Artigas e o processo de reconhecimento e apropriação do espaço pelos alunos.

Explica que a falta de manutenção do prédio ocorreu devido uma concepção errada acerca do tombamento, resultando em problemas para o uso cotidiano. No início do ano, a diretora recebeu uma verba Federal para manutenção da acessibilidade na escola que possui 16 crianças portadoras de necessidades especiais, sendo uma delas, cadeirante.

A diretora tem até o final de abril para apresentar o plano de ação e até julho para a conclusão da obra. É necessário instalar trocador em dois banheiros e realizar algumas obras de manutenção como troca de azulejo, troca de registro de descarga e aumentar o vão da porta para passagem de cadeira de rodas.

Feitas as apresentações, senhora Ana Paula fala da dificuldade em realizar memorial descritivo da obra para ser encaminhado ao Conselho, sendo mais prático a elaboração de um manual de diretrizes para que a equipe gestora tenha liberdade para realizar a manutenção do equipamento. Sílvia Helena F. Passarelli explica que as diretrizes são obtidas após o tombamento e a escola encontra-se em estudo, devido ao tempo escasso, sugere a apresentação de um pequeno memorial da obra para ser analisada pelo COMDEPHAAPASA, uma vez que o mesmo será necessário na contratação do pedreiro. Para as demais intervenções, as normas vigentes na lei devem ser seguidas. Senhora Ana Paula defende a necessidade de agilizar os procedimentos, sendo inviável passá-los pelo Conselho. Senhora Sílvia explica que a legislação exige esse procedimento para todos.

Marco Moretto Neto informa que de acordo com a legislação, durante o processo de estudo de tombamento o bem é provisoriamente protegido, sendo assim, as intervenções devem ser aprovadas pelo COMDEPHAAPASA e o procedimento para aprovação das intervenções é através de documentação. Excepcionalmente, pela característica da intervenção e pela urgência, é proposto aprovar mediante apresentação de algo mais simples, entretanto, é necessário constar no processo. A escola pode fazer uma lista das intervenções que serão anexas ao processo, caso sejam manutenções simples como troca de válvulas de descarga, não haverá objeções por parte do Conselho. As demais questões serão discutidas em outro momento e, caso o bem seja tombado, na homologação serão dadas as diretrizes.

É decidido por **UNANIMIDADE**, permitir que a diretora encaminhe uma relação simples das intervenções emergenciais que será anexa ao processo e aprovada imediatamente após análise do corpo técnico.

QUARTO: O COMDEPHAAPASA aprova por **UNANIMIDADE** as atas referentes aos meses de fevereiro e março de 2018.

QUINTO: *Indicação de membros da sociedade civil para compor o Conselho Municipal Políticas Urbanas* – O COMDEPHAAPASA decide por **UNANIMIDADE** indicar a senhora Iolanda da Silva Santos como titular e o senhor Marcos Sidnei Pagotto Euzébio como suplente.

SEXTO: *Apresentação de relatório anual de monitoramento a bem tombado - Casa de Culto Dâmbala Kuerê-Rho Bessein* realizado pela arquiteta Mônica Nunes Watanabe. Imóvel encontra-se em bom estado, sem necessidade de grandes reparos.

SÉTIMO: *Apresentação de relatório anual de monitoramento a bem tombado – Prédio do Nosso Bar* realizado pela arquiteta Fátima Regina Tavella Leal. Imóvel possui problemas de manutenção devido a obra iniciada e abandonada, a arquiteta sugere utilizar o direito de transferência para construir, encaminhou consulta para o departamento responsável e até o momento, não obteve resposta.

OITAVO: *Apresentação do PA n.º 45.142/17 – autorização para reforma da Estação Campo Grande e Passarela e designação para relatoria do novo pedido para troca de local da passarela* – A presidente, Silvia Helena F. Passarelli se dispõe a elaborar relatoria.

NONO: *Apresentação de relatoria pelo conselheiro Marcos Euzébio:*

- PA n.º 5395/2018 – Intervenção em bem tombado – Estacionamento do Paço Municipal;

Após apresentação de relatoria elaborada pelo conselheiro, análise dos projetos e plantas o COMDEPHAAPASA delibera por **UNANIMIDADE** por:

1- Vetar da forma como foi apresentado o projeto para abertura de portas com acesso a área externa para utilização dos sanitários do Térreo I, contudo admite a apresentação de novo projeto que na implique na abertura de vão na alvenaria de fachada;

2- Não aprovar projeto para instalação de bancos de concreto no estacionamento da forma como foi apresentado, contudo solicita apresentação de novo projeto com modelos que dialoguem com os bancos já existentes e em



locais próximos aos jardins do estacionamento, não atrapalhando o caminho de passagem;

3- Vetar o projeto de instalação de bicicletário sobre o mosaico e sugere a instalação de paraciclo no estacionamento com projeto que deverá ser apresentado novamente e analisado por este Conselho.

4- Vetar a instalação de academia ao ar livre no estacionamento do Paço Municipal.

- **PA n.º 3194/18** – Intervenção em bem tombado – Troca de forro metálico no Edifício Executivo do Paço Municipal;

Após apresentação de relatoria elaborada pelo conselheiro e análise do processo, o COMDEPHAAPASA **delibera** por **UNANIMIDADE** em aprovar a intervenção.

DÉCIMO: *Apresentação de relatoria pela conselheira Irene Grasson Pereira de Souza Viola:*

- **PA n.º 48.929/17** – Identificação visual dos equipamentos de Cultura;

Após apresentação de relatoria elaborada pela conselheira e análise do processo, o COMDEPHAAPASA **delibera** por **UNANIMIDADE** pelo retorno do processo a arquiteta responsável, Fátima Guides para detalhamento da identificação para cada equipamento, demonstrando os modelos a serem utilizados por equipamento e qual a localização de cada um, respeitando sua especificidade.

DÉCIMO PRIMEIRO: *Apresentação do PA n.º 29.886/2002 – Estudo de tombamento Cine Tangará e designação para relatoria.* Marco Moretto Neto retoma histórico do processo e a Conselheira Sandra Macedo Paiva, da Secretaria de Assuntos Jurídicos se apresenta para fazer análise da parte jurídica e verificar se existem impedimentos legais para a retomada do processo existente ou para abertura de novo estudo de tombamento.

INFORMES:

1- É informado o cancelamento da audiência pública agendada pelo CONSEMA com data prevista para 12 de abril de 2018.

2- O vereador Willians Bezerra encaminhou à Secretaria de Cultura, indicação para registro como bem imaterial a política pedagógica da ELT – Escola Livre de Teatro. Marco Moretto Neto elaborou resposta contendo as diretrizes para o registro imaterial, justificando que a política pedagógica não se encaixa nesses critérios. O Conselho **delibera** por **UNANIMIDADE** pela inexistência de uma política pedagógica consolidada, pois se trata de algo recente que necessita passar por um processo de depuração e apropriação pública inviabilizando o registro requerido.

Nada mais tendo a tratar, foi dada por encerrada esta reunião às 12h00, presidida por *Silvia Helena F. Passarelli* nos termos regimentais e com a anuência dos presentes. Eu, *Juliana Grillo Domenici*, redigi a presente Ata.

Assinam os presentes:

| Nome e segmento | Assinatura |
|---|-------------------|
| Adalberto Dias Almeida – IPABC | PRESENTE |
| Caroline Silvério – UFABC | AUSENTE |
| Claudio de Freitas Cardoso – AEA ABC | AUSENTE |
| Cristina Pegurer – Secretaria de Desenvolvimento e Geração de Emprego | AUSENTE |
| Eduardo Pin – AMA | AUSENTE |
| Elaine Cristina Casalotti – AMA | PRESENTE |
| Elaine Mendana Diniz – Secretaria de Cultura | AUSENTE |
| Eric Tadeu Lamarca – Secretaria de Cultura | PRESENTE |
| Gabriel Guedes Rapassi – Secretaria de Cultura | PRESENTE |
| Iolanda da Silva Santos – AMUSA | PRESENTE |



| | |
|---|-----------------|
| Irene Grasson Pereira de Souza Viola – OAB | PRESENTE |
| João de Deus Martinez – IPABC | AUSENTE |
| Luis Fernando Beletatto – SEMASA | PRESENTE |
| Marco Moretto Neto – Secretaria de Cultura | PRESENTE |
| Marcos Sidnei Pagotto Euzébio – AMUSA | PRESENTE |
| Mayra Gusman de Souza – Secretaria de Cultura | PRESENTE |
| Patrícia Barbieri Diezel de Queiroz – Secretaria de Assuntos Jurídicos | AUSENTE |
| Paulo Piagentini – ACISA | AUSENTE |
| Priscila de Oliveira – Secretaria de Cultura | PRESENTE |
| Regina Célia Guirelli – ACISA | AUSENTE |
| Robson da Silva Moreno – SEMASA | AUSENTE |
| Sandra Macedo Paiva – Secretaria de Assuntos Jurídicos | PRESENTE |
| Silvia Helena F. Passarelli – UFABC | PRESENTE |
| Tiago Silva Gomes – Secretaria de Desenvolvimento e Geração de Empregos | AUSENTE |